

O ESTILO INTERPRETATIVO E COMPOSICIONAL DE GAROTO



Rodrigo Aparecido Vicente (Orientando)

José Roberto Zan (Orientador)

INSTITUTO DE ARTES

Pibic/CNPq

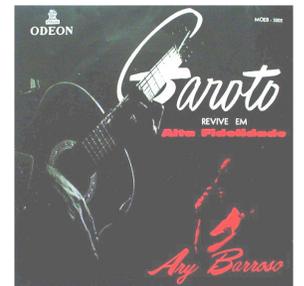


Palavras-chave: Música Popular-Arranjo-Composição-Violão-Análise



Garoto – Aníbal Augusto Sardinha – nasceu na cidade de São Paulo em 1915, e faleceu precocemente em 1955, no Rio de Janeiro. Iniciou o aprendizado musical ainda na infância, tocando instrumentos como o banjo e o violão, sendo muito influenciado pela família. Sua carreira começou a se intensificar a partir da década de 1930, período em que passou a atuar freqüentemente em estações de rádio, eventos e festas, tocando em trios, conjuntos regionais e em outras formações, acompanhando muitas vezes cantores consagrados como Silvio Caldas e Carmem Miranda. Em 1939, excursionou ao lado da cantora pelos Estados Unidos, onde obteve contato próximo com o jazz. De volta ao Brasil, em 1942, Garoto foi contratado pela então célebre Rádio Nacional do Rio de Janeiro, atuando na emissora por aproximadamente dez anos. Neste período, o músico trabalhou quase diariamente ao lado do maestro Radamés Gnattali, com quem aprendeu novas técnicas musicais, ampliando os seus conhecimentos de música erudita.

Este trabalho teve como objetivo a realização da transcrição e análise musical das canções “Maria” e “Risque”, ambas de Ari Barroso, em versões arranjadas e interpretadas ao violão pelo multinstrumentista, e da composição “O Relógio da Vovó” (choro), feita pelo músico em parceria com Chiquinho do Acordeom (Romeu Seibel) e Fafá Lemos (Rafael Lemos Júnior).



Metodologia

Para as análises harmônicas do repertório escolhido foi utilizada a dissertação de mestrado de Paulo Sérgio Ribeiro de Freitas, intitulada *Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal* (Unesp, 1995), em que a harmonia é abordada independentemente da condução de vozes, enfatizando a relação dos acordes na música popular.

Com relação à análise melódica da composição “O Relógio da Vovó”, foi utilizado o Método *Fundamentos da Composição Musical*, de Arnold Schoenberg (Edusp, 1996) que, apesar de não tratar da música popular especificamente, aborda aspectos universais da música e nos fornece elementos importantes para análise tais como as combinações dos aspectos intervalares e rítmicos da melodia, considerando o fato da mesma possuir uma harmonia inerente.

Outro trabalho utilizado foi o artigo *O Feito da Inovação na Década de 1930: A Contribuição de Vadico para a Música Popular Brasileira* (2005), de Antonio Rafael Carvalho dos Santos, que apresenta a análise musical da composição “Feito de Oração” (Vadico e Noel Rosa), abordando seus aspectos estruturais, harmônicos, melódicos e rítmicos, identificando os elementos da música erudita e do jazz presentes na obra de Vadico, o que revela certo hibridismo já encontrado na música popular brasileira da época.

Exemplo 1: Utilização de escala cromática



Exemplo 2: Utilização de clusters e cromatismo nas linhas internas dos acordes



Exemplo 3: Utilização de baixo-pedal e rearmonização por triades



Resultados

Com base no material analisado, observa-se que Garoto se utiliza constantemente das inversões e substituições de acordes, assim como da adição de tensões pouco usuais nos mesmos, ambos recursos amplamente utilizados no jazz. Foi possível verificar também a presença de *clusters* e cromatismos na harmonia que, conforme pudemos constatar, têm a sua origem na música erudita.

Além disso, foram encontrados diversos movimentos realizados pelas vozes intermediárias de um mesmo acorde, revelando a preocupação do músico em conduzir de forma coerente as suas linhas internas, característica muito próxima da linguagem do piano, assim como as passagens melódicas cromáticas de caráter virtuosístico.

Conclusão

Segundo as análises musicais, pode-se concluir que, tanto na sua forma de compor quanto na de interpretar, Garoto utiliza constantemente elementos oriundos da música erudita, como as escalas (passagens) cromáticas, notas-pedal, interpretação do tempo e condução de vozes, assim como do jazz, através dos *clusters* (cuja origem está na música erudita), inversões, substituições e adição de tensões nos acordes – seja através da melodia ou das linhas internas – e, em um momento específico, de uma estrutura quartal.

É através da articulação entre esses recursos e aspectos típicos de gêneros populares brasileiros, como o samba e o choro - que compõem a base do repertório do músico, o que se revela na presença marcante de síncopas - que se definem traços característicos do seu estilo interpretativo e composicional.